Trabalho apresentado no 18º CBCENF

Título: CUIDADOS DE ENFERMAGEM NA PREVENÇÃO E TRATAMENTO DO PÉ DIABÉTICO: ORIENTANDO O AUTOCUIDADO

Relatoria: ANDERSON GUSTAVO LAURENTINO VIDAL DE NEGREIROS
BERNADETE DE LOURDES ANDRÉ GOUVEIA

Autores: ÉRICA DIONISIA DE LACERDA
HORTÊNCIA HÉLLEN DE AZEVEDO MEDEIROS

Modalidade: Pôster

Área: Gestão, tecnologias e cuidado

Tipo: Pesquisa

Resumo:

INTRODUÇÃO: Pé Diabético é o termo empregado para nomear as diversas alterações e processos infecciosos ocorridos, isoladamente ou em conjunto, nos pés dos diabéticos, decorrentes da neuropatia periférica com perda da sensibilidade (tátil, térmica e dolorosa), tendo como complicação a amputação, caso não sejam tratadas. OBJETIVO: Desvendar os cuidados de enfermagem diante do pé diabético, favorecendo a reflexão sobre a importância de prevenir as complicações deste agravo. METODOLOGIA: Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, realizada nos meses de Abril a Julho de 2015, por meio da busca de artigos indexados on line na base de dados Scielo incluída na Biblioteca Virtual de Saúde. Inicialmente, foi feita uma busca sobre o tema, utilizando os descritores: “Pé diabético”, “prevenção” e “cuidados de enfermagem”. Para a seleção da amostra, empregaram-se critérios de inclusão: artigos completos, que versassem a temática, na língua vernácula, no período de 2010 a 2015 e como critério de exclusão: artigos com acesso mediante pagamento. Utilizando esses critérios, definimos a amostra com quatro artigos. RESULTADOS: Os estudos mostram que os locais de maior risco para o aparecimento das lesões que caracterizam o pé diabético são: polpa digital e interdigitais, região do metatarso e dorso do pé, região distal e medial do pé. Muitos fatores de risco para o desenvolvimento do pé diabético podem ser descobertos com o exame criterioso dos pés, efetivando um diagnóstico precoce. Cabe ao enfermeiro o papel de implementar o diagnóstico e tratamento do pé diabético, atuando na prevenção das complicações, tais como: Orientar a importância da adesão ao tratamento; identificar eventos considerados assintomáticos; inspecionar os pés do diabético diariamente, independentemente da queixa; instruir sobre o uso de calçados adequados e confortáveis fechados; incentivar a restrição do fumo e do álcool; orientar a lavar e secar os pés sempre entre os dedos; usar hidratante na perna e nos pés; explicar sobre a importância de não andar descalço, de cortar as unhas retas e proibir a retirada de cutículas. CONCLUSÃO: Conclui-se a importância do acompanhamento efetivo da enfermagem ao cliente diabético, assumindo o papel de educador, buscando estratégias que motivem as pessoas diabéticas a adotarem comportamentos adequados acerca dos cuidados com os pés, garantindo um tratamento humanizado e qualificado de excelência.